

## O Programa Mais Médicos a partir do Ciclo das Políticas: uma linha do tempo teórico-conceitual

Autor: Eduarda Felini (UFRGS)

Orientador: Alcindo Antônio Ferla (UFRGS)

### INTRODUÇÃO

O Programa Mais Médicos (PMM) é uma iniciativa do Governo Federal para fortalecimento da Atenção Básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS), composta por ações de: investimento na infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS); ampliação de vagas e mudanças no ensino nos cursos de graduação em medicina e nas residências; e provimento emergencial de profissionais médicos em regiões de maior carência e vulnerabilidade. A iniciativa foi formulada em 2013 e convertida na Lei nº 12.871/2013 no mês de outubro. O recorte aqui apresentado visa explorar o PMM através da construção de uma linha do tempo teórico-conceitual.

### METODOLOGIA

Foi elaborada uma linha do tempo teórico-conceitual, a partir da leitura de artigos, livros e textos que retratam a situação do Mais Médicos nos aspectos políticos e sociais. Foi levado em consideração os períodos que antecederam a criação do programa, onde a escassez de médicos já era denunciada, e o governo já vinha implementando tentativas de suprir essa necessidade. Também houve o período de implantação, onde o governo teve de lidar com as pressões contrárias vindas, em especial da corporação médica. Após a implantação, analisamos resultados, levando em conta que o PMM foi implantado recentemente.



### CONCLUSÃO

No Brasil, há um grande problema no que diz respeito: à quantidade de médicos no País; à distribuição destes profissionais no território nacional; à formação médica, e à formação de especialistas. O Programa Mais Médicos vem modificando e alterando, a partir das suas iniciativas, este cenário. Com seus três eixos, diversas áreas estão sendo abrangidas, melhorando o cenário da saúde atual no Brasil. Há hoje, mais médicos para as áreas de vulnerabilidade social, as quais antes não recebiam atenção. Investimentos na melhoria das estruturas físicas para receber novos pacientes e novas equipes médicas, visando a melhoria do atendimento das demandas populacionais. O programa se somou a um conjunto de ações e iniciativas do governo para o fortalecimento da Atenção Básica do país.

#### REFERÊNCIAS

- ALESSIO, M. M. Análise da implantação do Programa Mais Médicos. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Brasília: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa Mais Médicos – dois anos: mais saúde para os brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- CAMPOS, G. W. S. Mais médicos e a construção de uma política de pessoal para a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface (Botucatu), Botucatu, v. 19, n. 54, p. 641-642, jul/set. 2015.
- CARVALHO, M. S.; SOUSA, M. S. Como o Brasil tem enfrentado o tema provimento de médicos? Interface (Botucatu), v.17, n.47, p. 913-26, out./dez. 2013

